

**PROJECTO MELHORIA NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (MNS),
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA MOÇAMBICANA (IIAM), e
INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA TROPICAL (IITA)**

CONVITE AO SEMINÁRIO

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INTRODUÇÃO DA BATATA DOCE
DE POLPA ALARANJADA (BPDA) EM MOÇAMBIQUE E
PROGRESSO NO MELHORAMENTO DE NOVAS VARIEDADES DE
BDPA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS**

A ter lugar no dia 27 de SETEMBRO de 2005

**Lugar: SALA DE ZAMBEZE (IIAM)
Ao lado de Praça de Herões**

Nos últimos cinco anos, houve várias abordagens lançadas como medidas para combater a alta carência de vitamina A na dieta e aumentar a quantidade de calorias disponíveis na família através da introdução de batata doce de polpa alaranjada (BDPA). A BDPA é visto como uma componente chave na luta contra a desnutrição porque é uma excelente fonte de pro-vitamina A e energia, é de fácil cultivo, propaga-se vegetativamente, é considerada uma cultura controlada pelas mulheres, e serve como cultura clássica para a segurança alimentar. A batata doce é menos intensiva em termos de exigências de mão-de-obra que as outras culturas básicas alimentares e pode ser plantada durante um período de tempo bastante longo sem uma perda significativa de rendimento. Dado a alta probabilidade de diminuição da disponibilidade de mão-de-obra adulta nos países sofrendo a epidemia do SIDA, o cultivo de batata doce, bem como a mandioca, constitui uma estratégia importante de mitigação para assegurar a disponibilidade de energia adequada ao nível do agregado familiar. Além disso, a batata doce de polpa branca já é cultivada por uma parte significativa de camponeses Moçambicanos (41% dos agregados familiares rurais), o que implica que os agregados familiares farão uma mudança ligeira nos seus hábitos alimentares. As hipóteses chaves são de que o consumo adequado de alimentos complementares baseados no uso da BDPA como um ingrediente significativo por crianças com idade inferior a 60 meses e de raízes e folhas da batata doce pelos adultos resultará numa melhoria significativa na diversificação da dieta. Neste contexto, o cultivo e usos apropriados deste alimento rico em pro-vitamina A pode

tornar-se uma prática permanente e sustentável nos agregados familiares rurais de Moçambique.

Nós últimos 2.5 anos na Zambézia, uma pesquisa intensiva foi conduzida pelo Projecto Melhoria Nutricional Sustentável para avaliar se a introdução de batata doce de polpa alaranjada (BDPA) combinada com um programa a promover as mudanças nas práticas de alimentação de crianças com menos de cinco anos de idade pode conseguir ter o impacto desejado em termos de melhoramento de estado nutricional de vitamina A no corpo da criança. O projecto consistiu de 5 parceiros principais: a Universidade Estatal de Michigan, a Repartição de Nutrição de Ministério de Saúde, Visão Mundial, Helen Keller Internacional, e SARRNET/IIAM. Este seminário tem como objectivo a apresentação dos resultados desta pesquisa.

Ao mesmo tempo, houve um estudo feito pelo Feliciano Mazuze de IIAM em Gaza sobre a disseminação e adopção de BDPA depois das cheias de 2000. A sua investigação examina as características de produtores nesta zona de Sul.

Ao nível nacional, o programa de SARRNET/IIAM em colaboração com vários parceiros das Direcções Distritais de Agricultura e das organizações não-governamentais tem promovido a disseminação de novas variedades de BDPA e a diversificação de seu uso na dieta. Um estudo nacional foi feito para avaliar as características de cultivo de BDPA e os rendimentos agronómicos de variedades de BDPA já no sistema de distribuição a nível de camponês. Além disso, nos últimos 2 anos o programa de melhoramento conduziu ensaios de novas variedades de BDPA com alta matéria seca. Um sumário de resultados de ensaios será apresentado com detalhes sobre as variedades mais promissoras.

Temos a honra de convidar dois representantes da sua organização a participar neste seminário que terá lugar terça-feira, **dia 27 de Setembro de 2005, das 8:00 às 16:00 horas na Sala de Zambéze do Instituto de Investigação Agrária Mocambicana**, com um intervalo no meio da manhã em que vai ser servido um lanche e um almoço. Junto uma copia de agenda prevista.

Queira por favor confirmar a sua participação e os nomes de representantes através da **Sra. Percina da Repartição de Nutrição (Cellular: 82-9333030 Telefone/fax: 21-321738/307939)** até ao dia 22 de Setembro de 2005, agradecendo antecipadamente a sua predisposição em fazer parte do seminário.

Atenciosamente,



Jan Low
Coordenadora do Projecto

